



*Se Deus não sentisse raiva diante da injustiça e do engodo e não pusesse um ponto final na violência, este Deus não mereceria ser louvado... O único meio de impedir qualquer recurso à violência por parte de nós é insistir que a violência só é legítima quando emana de Deus... Minha tese de que a prática da não-violência exige a crença na vingança divina desagrada a muita gente... no Ocidente... [No entanto] é necessária a tranquilidade de um lar no campo para que nasça a tese de que a não-violência humana [resultará da crença na] recusa de Deus em julgar. Em uma terra esturricada pelo sol e empapada pelo sangue de inocentes, ela invariavelmente morrerá... [juntamente com] outros grilhões agradáveis da mente liberal.*

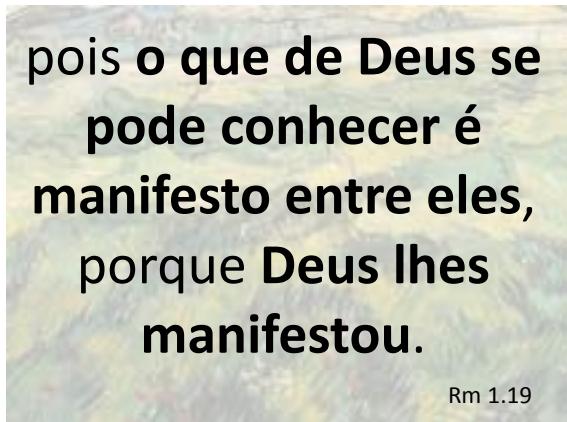
*O verdadeiro ópio do povo é a crença do nada após a morte – o enorme consolo de imaginar que nossas traições, ganância, covardia e assassinatos não serão julgados... mas todas as religiões reconhecem que nossos feitos são imperecíveis.*



**1º Traço  
Deus é justo e se indigna**

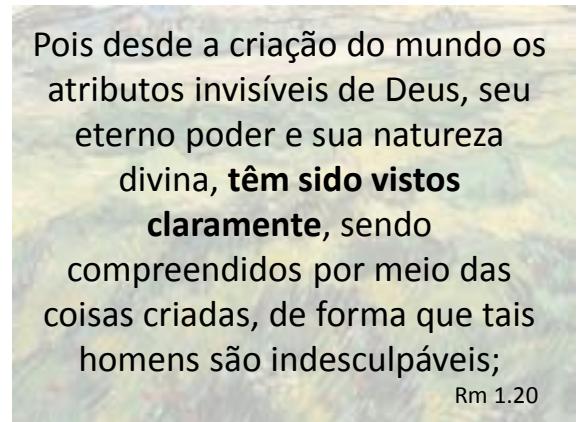


**Conhecimento de Deus**



**pois o que de Deus se  
pode conhecer é  
manifesto entre eles,  
porque Deus lhes  
manifestou.**

Rm 1.19

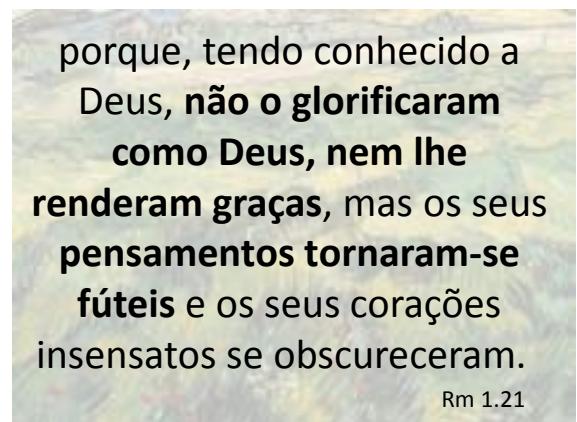


Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, **têm sido vistos claramente**, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis;

Rm 1.20



**Uma escolha**



porque, tendo conhecido a Deus, **não o glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças**, mas os seus **pensamentos tornaram-se fúteis** e os seus corações insensatos se obscureceram.

Rm 1.21

e trocaram a glória do Deus imortal **por imagens** feitas segundo a semelhança do homem mortal, bem como de pássaros, quadrúpedes e répteis.

Rm 1.23

Trocaram a verdade de Deus **pela mentira**, e adoraram e serviram a coisas criadas, em lugar do Criador, que é bendito para sempre. Amém.

Rm 1.25

**Por causa disso Deus os entregou a paixões vergonhosas. Até suas mulheres trocaram suas relações sexuais naturais por outras contrárias à natureza.**

Rm 1.26

Da mesma forma, os homens também abandonaram as relações naturais com as mulheres e se inflamaram de paixão uns pelos outros. Começaram a cometer atos indecentes, homens com homens, e receberam em si mesmos o castigo merecido pela sua perversão.

Rm 1.27

Além do mais, visto que desprezaram o conhecimento de Deus, ele os entregou a uma disposição mental reprovável, **para praticarem o que não deviam.**

Rm 1.28

A ira de Deus é revelada do céu contra toda impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça,

Rm 1.18



## Lei moral

pois demonstram que as exigências da lei estão gravadas em seus corações. Disto dão testemunho também as suas **consciências e os seus pensamentos, ora acusando-os, ora defendendo-os.**)

Rm 2.15

(De fato, quando os gentios, que não têm a lei, **praticam naturalmente o que a lei ordena**, tornam-se lei para si mesmos, embora não possuam a lei;

Rm 2.14



## Condenação

*Meu argumento contra a existência de Deus era o de que o universo parecia muito cruel e injusto. No entanto, de onde tirei essa ideia de 'justo' e 'injusto'? A que comparava o universo quando o rotulava de injusto? Obviamente eu podia desistir da ideia de justiça dizendo que ela não era senão uma noção pessoal. Se o fizesse, porém, meu argumento contra a existência de Deus iria por água a baixo – pois ele dependia da afirmação de que o mundo era realmente injusto, não meramente assim acontecia para satisfazer minhas fantasias. Consequentemente, o ateísmo fica por demais simplista.*

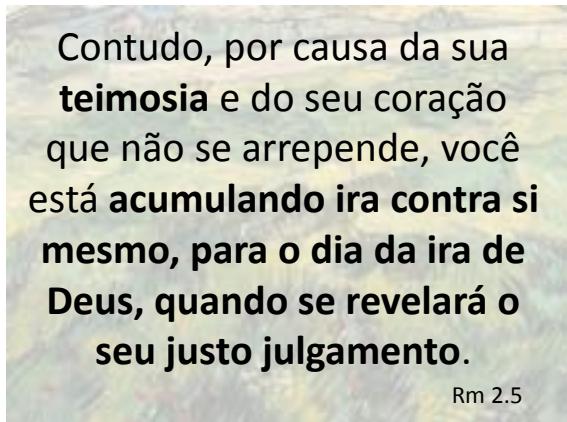
pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus,

Rm 3.23



**Sabemos que o juízo de Deus contra os que praticam tais coisas é conforme a verdade**

Rm 2.2

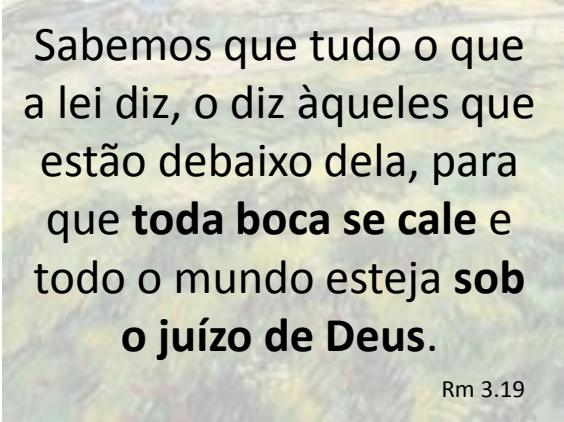


Rm 2.5

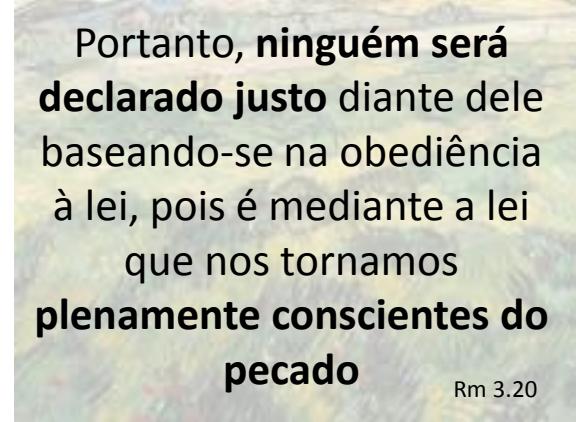
**Mas haverá ira e indignação para os que são egoístas, que rejeitam a verdade e seguem a injustiça.**

Rm 2.8



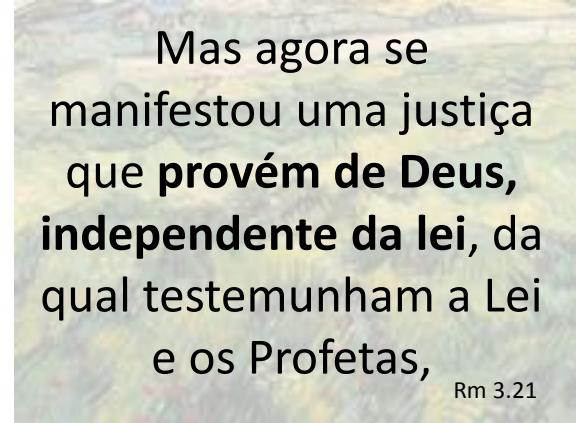
 Sabemos que tudo o que a lei diz, o diz àqueles que estão debaixo dela, para que **toda boca se cale** e todo o mundo esteja **sob o juízo de Deus.**

Rm 3.19

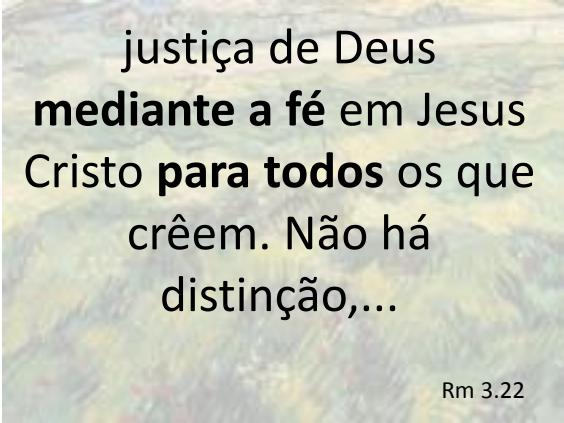
 Portanto, **ninguém será declarado justo** diante dele baseando-se na obediência à lei, pois é mediante a lei que nos tornamos **plenamente conscientes do pecado**

Rm 3.20

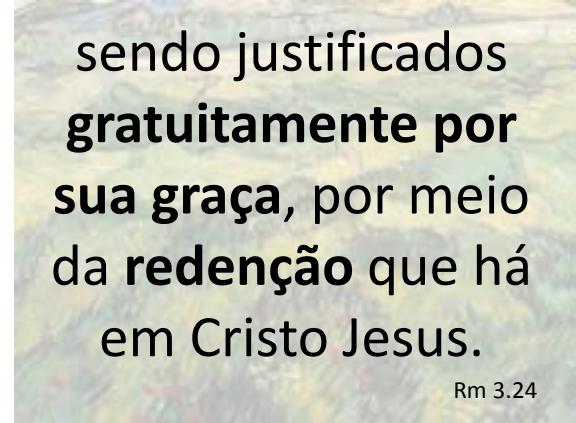
 **Solução para a Sua ira**

 Mas agora se manifestou uma justiça que **provém de Deus, independente da lei**, da qual testemunham a Lei e os Profetas,

Rm 3.21

 **justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo para todos** os que crêem. Não há distinção,...

Rm 3.22

 **sendo justificados gratuitamente por sua graça, por meio da redenção** que há em Cristo Jesus.

Rm 3.24

Deus o apresentou como sacrifício para propiciação mediante a fé, pelo seu sangue. Ele fez isto para demonstrar sua justiça, porque, em sua tolerância, havia deixado impunes os pecados anteriormente cometidos

Rm 3.25

Todos nós, tal qual ovelhas, nos desviamos, cada um de nós se voltou para o seu próprio caminho; e o **SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós.**

Is 53.6

Contudo, **foi da vontade do SENHOR** esmagá-lo e fazê-lo sofrer, e, embora o SENHOR tenha feito da vida dele uma oferta pela culpa, ele verá sua prole e prolongará seus dias, e a vontade do SENHOR prosperará em sua mão.

Is 53.10

Dificilmente haverá alguém que morra por um justo; pelo homem bom talvez alguém tenha coragem de morrer.

Rm 5.7

**Mas Deus demonstra seu amor** por nós pelo fato de Cristo ter **morrido em nosso favor** quando ainda éramos pecadores.

Rm 5.8



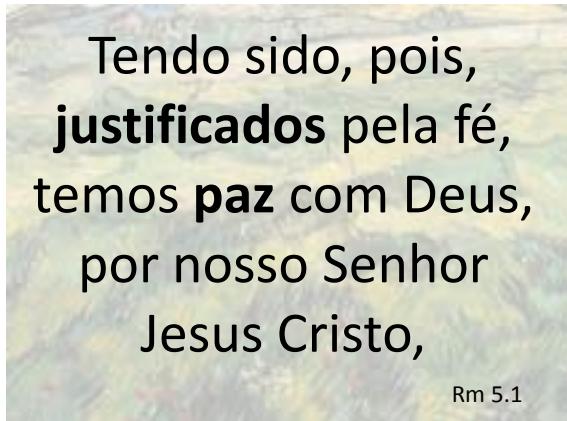
**Conclusão**



**Que nos resta?**

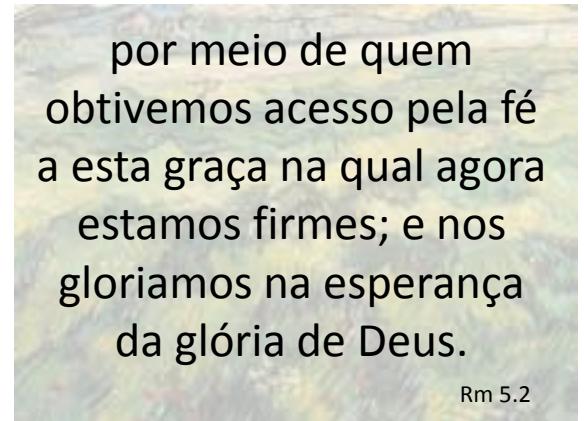
Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por **não crer no nome do Filho Unigênito de Deus.**

Jo 3.18



Tendo sido, pois,  
**justificados** pela fé,  
temos **paz** com Deus,  
por nosso Senhor  
Jesus Cristo,

Rm 5.1



por meio de quem obtivemos acesso pela fé a esta graça na qual agora estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.

Rm 5.2